

PROGRAMA RESUMO

SEXTA-FEIRA, 13 MARÇO

06h.45 CHECK-IN DE PARTIDA

07h.00 PARTIDA DA UPP

Passagem (se necessário) pela Rotunda de Santo Ovídio/Metro e Rotunda do Pingo Doce/Vila da Feira Área de Serviço da Mealhada (Pausa para café)

ALDEIA DE XISTO DE ÁGUA FORMOSA

ALMOÇO CONVÍVIO

MUSEU DA MDF, TRAMAGAL
CASAL DA COELHOIRA
18h.00 CHECK IN NO HOTEL

JANTAR CONVÍVIO

SÁBADO, 14 MARÇO

CENTRO HISTÓRICO DE ABRANTES

ALMOÇO CONVÍVIO

OLIVEIRA DO MOUCHÃO

17h.00 PARTIDA DE REGRESSO
21h.00 CHEGADA À UPP (Previsão)

ALOJAMENTO



Luna

Hotel Turismo

★★★★★
Abrantes

VISITAS GUIADAS

O Programa e o Horário podem ser alterados ou suprimidos parcialmente, por razões circunstanciais que o justifiquem.

ATIVIDADE CULTURAL SEM FINS LUCRATIVOS



Rua da Boavista, 736 • 4050-105 PORTO
T 226098841 | 963874167 • secretaria@upp.pt
www.upp.pt

www.facebook.com/UniversidadePopularDoPorto

NOTA INFORMATIVA

INSCRIÇÃO: 220,00€ / Pax

Suplemento p/Quarto Single: 40,00€

Depósito de 50% na inscrição e o restante até 27/02.

IBAN: PT50.0036.0093.99100024913.40

1. A inscrição inclui: transporte em autocarro de turismo; alojamento no LUNA HOTEL TURISMO **** de Abrantes; pequeno-almoço de sábado; almoços (2 dias) e jantar de sexta-feira; visitas guiadas a locais, monumentos e museu indicados no programa; seguro de viagem/grupo (morte ou invalidez permanente: 18.000,00€ | despesas de tratamento e repatriamento: 2.500,00€) e acompanhamento permanente da visita.
2. A opção por quarto individual implica o pagamento do suplemento fixado no folheto, mesmo que a alteração aconteça no decorrer da visita.
3. O lugar no BUS é atribuído pela ordem de pagamento do depósito mínimo.
4. O Preço exclui tudo o que não consta do programa, designadamente despesas extras e/ou pessoais.
5. A UPP reserva-se o direito de anular qualquer inscrição cujo pagamento não tenha sido efetuado nas condições indicadas.
6. O participante pode ceder a sua inscrição, fazendo-se substituir por outra pessoa que preencha todas as condições requeridas para a visita, desde que essa cedência seja comunicada, de forma inequívoca, até 5 dias úteis antes da data início da visita. A cessão da inscrição responsabiliza solidariamente o inscrito cedente e cessionário pelo pagamento do valor da viagem e encargos adicionais originados.
7. A desistência ou anulação da inscrição não dá direito a reembolso, exceto se, conjuntamente, estiver garantido o número mínimo de 54 inscrições e o lugar chegar a ser reocupado.
8. O participante obriga-se a comparecer, na UPP, 15 minutos antes da hora prevista para a partida do Porto e a falta de comparecimento à partida não dá direito a reembolso dos valores entretanto pagos, e não desobriga do pagamento integral da visita.
9. A UPP reserva-se o direito de não concretizar a visita na falta de pelo menos 45 inscrições. O cancelamento da visita por iniciativa da UPP apenas dá direito ao reembolso do valor entretanto pago.
10. As visitas são feitas com percursos pedonais pelo que os participantes assumem que a sua condição física é compatível com a atividade desenvolvida, não podendo ser atribuídas quaisquer responsabilidades à UPP por eventuais problemas pessoais que daí resultem.



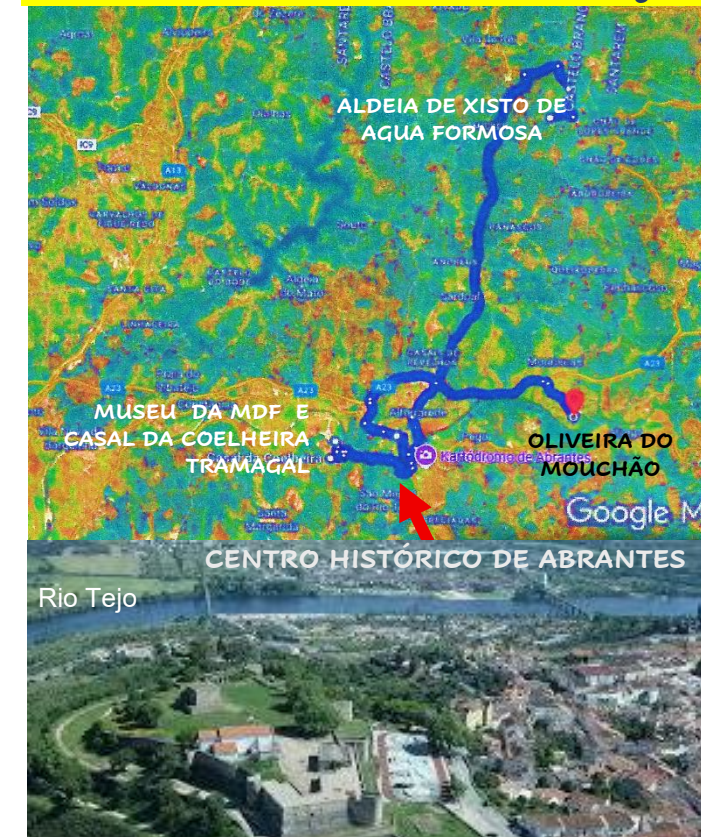
VISITA DE ESTUDO

13 e 14 (Sexta-feira e Sábado) março 2026

O Património

Natural, Arquitetónico e Histórico

Por caminhos de "Riba Tejo"



Não perca esta oportunidade!

Venha daí...

UPP - UNIVERSIDADE POPULAR DO PORTO

O NOSSO CIRANDAR ...

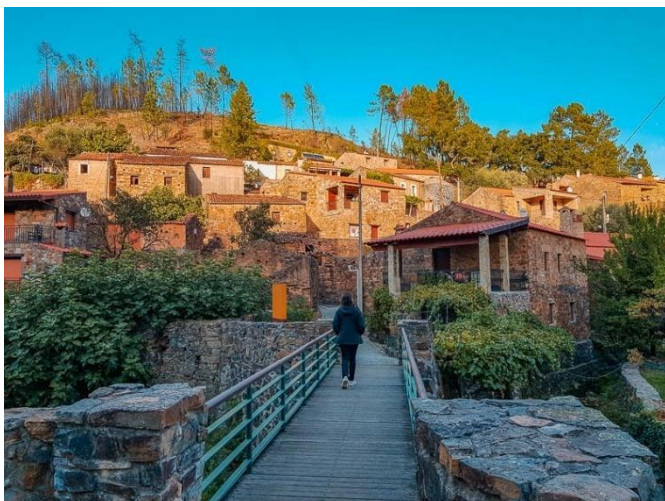
Por caminhos do “Riba Tejo”

O Ribatejo pode considerar-se, pela sua localização, o coração de Portugal. É nesta região que se encontra o Portugal de Norte a Sul, tendo o Rio Tejo como elo de união.

À beleza desta miscelânea de paisagens aliam-se o património natural, histórico, monumental e arquitetónico e as tradições ribatejanas. Tudo isto acompanhado pela sua deliciosa gastronomia e os vinhos de excelência.

Ribatejo, filho das “Terras de Riba Tejo”, é numa só região o mais completo retrato de Portugal.

ALDEIA DE XISTO DE ÁGUA FORMOSA



No roteiro para visitar Abrantes não se pode esquecer uma paragem na Aldeia de Xisto de Água Formosa (Vila de Rei), uma das 27 Aldeias do Xisto no Centro de Portugal.

A aldeia tem uma localização que roça o fantástico, entre a Ribeira da Corga e a Ribeira da Galega. Logo, a água é um dos elementos-chave desta aldeia de xisto, estando historicamente omnipresente na rotina diária dos que nela habitam.

O nome da aldeia deriva de uma fonte de água pura que se encontra na base de uma pequena escarpa de xisto, a 200 metros do centro da aldeia. Depois, há um sem número de tradições e edifícios ligados à utilização da força da água, das quais destacamos as Azenhas e o Lagar da Ferrugenta. Também lá estão o forno a lenha comunitário e a Eira dos Réis, onde no final do verão ainda se secam cereais.

MUSEU DA MDF – TRAMAGAL

A MDF é uma realidade especialmente curiosa, porquanto se afasta daquilo que os historiadores defendem a propósito do desenvolvimento industrial português na transição do século XIX para o século XX: fábricas criadas por famílias abastadas ou por estrangeiros. O pioneirismo de Eduardo Duarte Ferreira fez deste um fenómeno único.

José Martinho Gaspar (mediotejo.net)



Onde há menos de meio século havia atividade industrial e agora já só restavam memórias e património arqueológico, reinventou-se a utilização desses testemunhos e nasceu o MUSEU METALÚRGICA DUARTE FERREIRA. É um museu de território, com base na Nova Museologia que preserva a memória e o património – material e imaterial – legado pela Metalúrgica Duarte Ferreira (MDF).

A vila do Tramagal é ela própria uma extensão da MDF, já que grande parte das suas instituições culturais, sociais e desportivas foram aí instaladas por intervenção direta e apoio da empresa metalúrgica. Este museu de memória, de histórias e de estímulos sensoriais foi o Melhor Museu do Ano 2018, distinguido pela Associação Portuguesa de Museologia (APOM).

CASAL DA COELHOIRA

Na primeira metade do séc. XX, a dedicação à produção agrícola de diversas culturas fez com que nascesse um ambicioso projeto nas margens do rio Tejo. Esse mesmo projeto é nos dias de hoje uma paixão familiar de três gerações.

A diversidade paisagística da exploração tem permitido a permanência de algumas espécies cinegéticas – a perdiz, o pato bravo, o javali e, muito especialmente, o coelho, espécie abundante que terá dado origem ao nome da propriedade – Casal da Coelhoira.



CENTRO HISTÓRICO DE ABRANTES



O Centro Histórico de Abrantes é um espaço de elevado interesse cultural, comercial e artístico. O percurso pedonal, de cerca de 1.500 metros, possibilita conhecer um pouco da História de Abrantes, assim como o património edificado, nomeadamente alguns monumentos classificados e imóveis que fazem parte do legado histórico e religioso da Cidade. Muitos serão os pontos de visita e recantos a descobrir.

OLIVEIRA DO MOUCHÃO



A Oliveira do Mouchão, para além de ser um maravilhoso exemplar, está bem presente nas memórias das populações locais. Diz-se que os pescadores se juntavam ali, na oliveira velha, e era de lá que seguiam para os pesqueiros ou pesqueiras, estruturas à beira Tejo onde se pescava. O primeiro a chegar ao rio procurava ficar com a pesqueira do Mouchão, que era a melhor de todas. Mais de 3 milénios fizeram desta oliveira testemunha silenciosa de Fenícios aventureiros, de Celtiberos e de Romanos que se deliciaram com o seu azeite. À sua sombra, Cristãos e Muçulmanos selaram acordos. O vento que lhe assobiou nos ramos escutou a bravura de mourisquenses que combateram franceses invasores.